

PROGRAMA



III CICLO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA TEATRO TEREZA RACHEL SETEMBRO / OUTUBRO 80

PATROCÍNIO: SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO/S.E.A.C./ORGÃO DO M.E.C.
APOIO: SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES S.L.
ASSOCIAÇÃO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA S.L.

" D E S L I Z E "

GRUPO D'EU - SP

DE 19/10 A 05/10/1980

ELENCO:

Beatriz Ocougne, Dolores Fernandes, Ivaldo Bertazzo, Fernanda Freire, Roberto Zimmerman, Selma Egrei, Zina Filler e Gizela Maria.

Coreografia e direção: Ivaldo Bertazzo

Cenários e Figurinos: Murilo Sola

Som e Luz: Tonica

Música: "Palhaço", de Egberto Gismonti

O Grupo D'eu, foi formado especialmente para o espetáculo "Deslize" (originalmente intitulado "Euforia"), para apresentação no III Ciclo de Dança Contemporânea.

O coreógrafo e diretor, Ivaldo Bertazzo assim define o espetáculo:

"São experiências com danças orientais trazidas para a dança contemporânea; uma solicitação de linguagem acadêmica como retorno da valsa e da polca como dança contemporânea. Deslize - o horizontal, o deslize do corpo

no espaço sem fragmentos. É uma procura no sentido de eliminar o excesso de compromissos com relação ao gestual".

Ivaldo fez pesquisa de dança oriental para outro espetáculo, que se chamou "Danças e Rodas". Agora, juntou pessoas com diversas formações na linguagem de dança, para uma maior liberdade de colocação da pesquisa por ele desenvolvida.

" I N D O "

TEATRO DE DANÇA DE SÃO PAULO - SP

DE 19/10 A 05/10/1980

Direção: Maurice Vaneau

Coreografia: Celia Gouveia

Elenco: Célia Gouveia, Zélia Monteiro, Rose Acras, J.C. Violla e João Ubi da

O ESPETÁCULO:

Maurice e Célia falam sobre o espetáculo:

"Nossa proposta é a vivência de climas diversos em linguagem de dança. As coreografias variam entre a dança pura - com movimentos criados em estreita relação com a música - ou criações de Teatro Total, onde várias técnicas são empregadas além da dança e da música, como mímica, a voz dos intérpretes, etc.

"Uma das coreografias é com música de Bela Bartok, que sugere místico, festa e sensualidade, dando lugar a uma coreografia com três personagens, através do jogo de relações - seja solitário, a dois ou a três - entre esses três companheiros, um homem e duas mulheres.

"Um solo, de J.C. Violla, com música de Luciano Bériot, retrata um homem só e sua procura incessante, intercalada por momentos de

vazio. Outra coreografia trata de duas pessoas, ou dois lados de uma mesma pessoa, alternando o canto ao silêncio. A última coreografia, com música de Hermeto Paschoal, tem início com o nascimento e evolução da primeira fase da criança, a sua separação do ser que a protege e a volta, o sonho, o pesadelo".

Maurice Vaneau:

Com 32 anos de atividades artísticas, MAURICE VANEAU tem incluída em seu currículo de diretor, produtor, ator, cenógrafo e figurinista uma longa lista dos mais importantes prêmios do Brasil: 4 Saci, 4 da APCA, um Governador do Estado (SP) e um Mo lière. Foi também por três anos premiado na Bélgica como Melhor Diretor.

Brasileiro naturalizado, Vaneau nasceu na Bélgica, onde se formou em Artes Plásticas (Pintura Ornamental) e Arte Dramática (Interpretação). Formou-se também em Direção pela Universidade de Yales, nos EUA. Veio para o Brasil em 1955, convidado para assumir a direção do TBC, onde dirigiu vários espetáculos de sucesso, entre eles, "A casa de Chã do Luar de Agosto", "Gata em Teto de Zinco Quente" e "Ossos do Barão". Em 1964, fundou uma produtora, que estreou com "Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?", numa montagem várias vezes premiada.

Em 1974, Vaneau decidiu acrescentar mais uma atividade à sua produtora, no sentido de desenvolver a Dança Contemporânea no

Brasil. Junto com CÉLIA GOUVEA, iniciou o TEATRO DE DANÇA DE SÃO PAULO, que estreou no Teatro Galpão, com "Caminhada". Seguiram-se "Allegro Ma Non Troppo", "Pulsões", "Isadora Ventos e Vagas" e "Trem Fantasma e Outras Danças", que participou no II Ciclo de Dança Contemporânea, além da promoção de projeções de filmes sobre dança, cursos e workshops ou encontros com personalidades da dança: Sonal Mansingh, Maurice Béjart, Alwin Nikolais.

CÉLIA GOUVEA:

A bailarina e coreógrafa CÉLIA GOUVEA tem dois prêmios da APCi (Melhor Coreógrafa e Melhor Espetáculo), um Governador do Estado (por "Pulsões"). Sua formação inclui um curso de 3 anos em Bruxelas, dirigido por Maurice Béjart (Dança Clássica, Moderna, Canto, Jogo Teatral, Arte Dramática, Yoga, Ritmo, Flamenco e Dança Hindu) e dois anos com Alwin Nikolais, nos EUA.



SUPERVISÃO: Celso Cardoso
COORDENAÇÃO: Alfredo Moreira
COMUNICAÇÃO: Ruth Mezeck
Edson Braga
Domingos Assmar Neto

APOIO: Sindicato dos Artistas e Técnicos
em Espetáculos de Diversões RJ.
Assoc. de Dança Contemporânea RJ.